



DISCIPLINA: PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO 2º / 2018  
PROFESSORA: SIMONE PONDE VASSALLO  
HORÁRIO: 2as e 4as de 18h às 20h

#### EMENTA

Esta disciplina pretende abordar a história da antropologia e alguns dos seus principais debates teóricos no Brasil através do tema do pensamento social brasileiro. Será priorizada a questão racial desde fins do século XIX até fins do século XX e suas inter-relações com o imaginário sobre a nação, o processo de modernização, a perspectiva culturalista, a institucionalização das ciências sociais no Brasil, o Projeto UNESCO no Brasil, dentre outros.

#### BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

BOTELHO, A. e SCHWARCZ, L.M. Um enigma chamado Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

BUARQUE DE HOLLANDA, S. [1936]. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

CARNEIRO, Edison. Religiões Negras. Rio de Janeiro, 3ª edição, Civilização Brasileira, 1991.

CORRÊA, Mariza. As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.

CUNHA, Euclides. 1979. Os Sertões. RJ: Francisco Alves. 29ª ed. Parte 2, p. 31 a 95.

Da Matta, Roberto. "Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira", Relativizando, uma introdução à antropologia social, Rio de Janeiro, Rocco, 1990, pp. 58-87.

FERNANDES, F. [1964]. "O dilema racial brasileiro". In: A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era. São Paulo: Ática, 1978, vol. 2, pp.456-463.

FREYRE, G. [1933]. "Prefácio à primeira edição" & "Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida". In: Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006, pp. 29-63; 64-155.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. "Notas para um estudo crítico da sociologia no Brasil". In: Introdução crítica à Sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Andes, 1957, pp. 17-27.

\_\_\_\_\_. "Prefácio à segunda edição". In: A redução sociológica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965, pp. 13-52.

LIMA, Nísia Trindade. "Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil". História, Ciências, Saúde – Manguinhos, vol. 5, jul.1998.

MAIO, M.C. "O Projeto UNESCO e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.14, n 41, São Paulo, out., 1999.

NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1978.

NINA RODRIGUES, Raimundo. "Introdução" e "Valor social das raças e povos negros que colonizaram o Brasil e dos seus descendentes". In: Os africanos no Brasil. Brasília, Ed. UnB, 1988.

NINA RODRIGUES, Raimundo. O animismo fetichista dos negros baianos. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2006.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas. Organizado por Herbert Baldus. São Paulo, Anhembi, 1955.

PINTO, Luis A. Costa. 1953. O Negro no Rio de Janeiro, Relações de raças numa sociedade em mudança, Companhia Editora Nacional.

RAMOS, Arthur. (1939b). O negro na civilização brasileira. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1956.

ROQUETTE-PINTO, Edgar. Nota sobre os tipos antropológicos do Brasil. In: Actas e trabalhos do primeiro Congresso Brasileiro de Eugenia, 1, 1929, Rio de Janeiro.

ROMERO, S. [1888]. "Fatores da literatura brasileira". In: História da literatura brasileira (tomo1). Rio de Janeiro: Garnier, 1902, pp. 1-109.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.